

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
 - [Aptidão Agrícola de Mato Grosso do Sul](#)
 - [Níveis de Aptidão Agrícola](#)
 - [Porcentagem de aptidão agrícola dos solos por região de MS](#)
 - [Índice de aptidão agrícola nível 1 x Produtividade \(@/ha\)](#)
 - [Índice de aptidão nível 1 x Porcentagem de área ocupada para agricultura](#)
 - [Correlação – Produtividade \(@/ha\) x Lotação \(UA/ha\) x Níveis do solo](#)
 - [Níveis de aptidão dos solos x Produtividade \(@/ha\) x Lotação \(UA/ha\)](#)
2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
3. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho](#)
4. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)



Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

Boletim SIGABOV Edição nº 08/2021

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 08/2021?

Nessa edição faremos uma análise sobre o mapeamento da aptidão dos solos em Mato Grosso do Sul, bem como sua interação com os dados de produção e produtividade. A equipe de geoprocessamento da Famasul utilizou a base de dados publicados pelo Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) do Governo Federal.

2. Como foi realizado o estudo do PronaSolos?

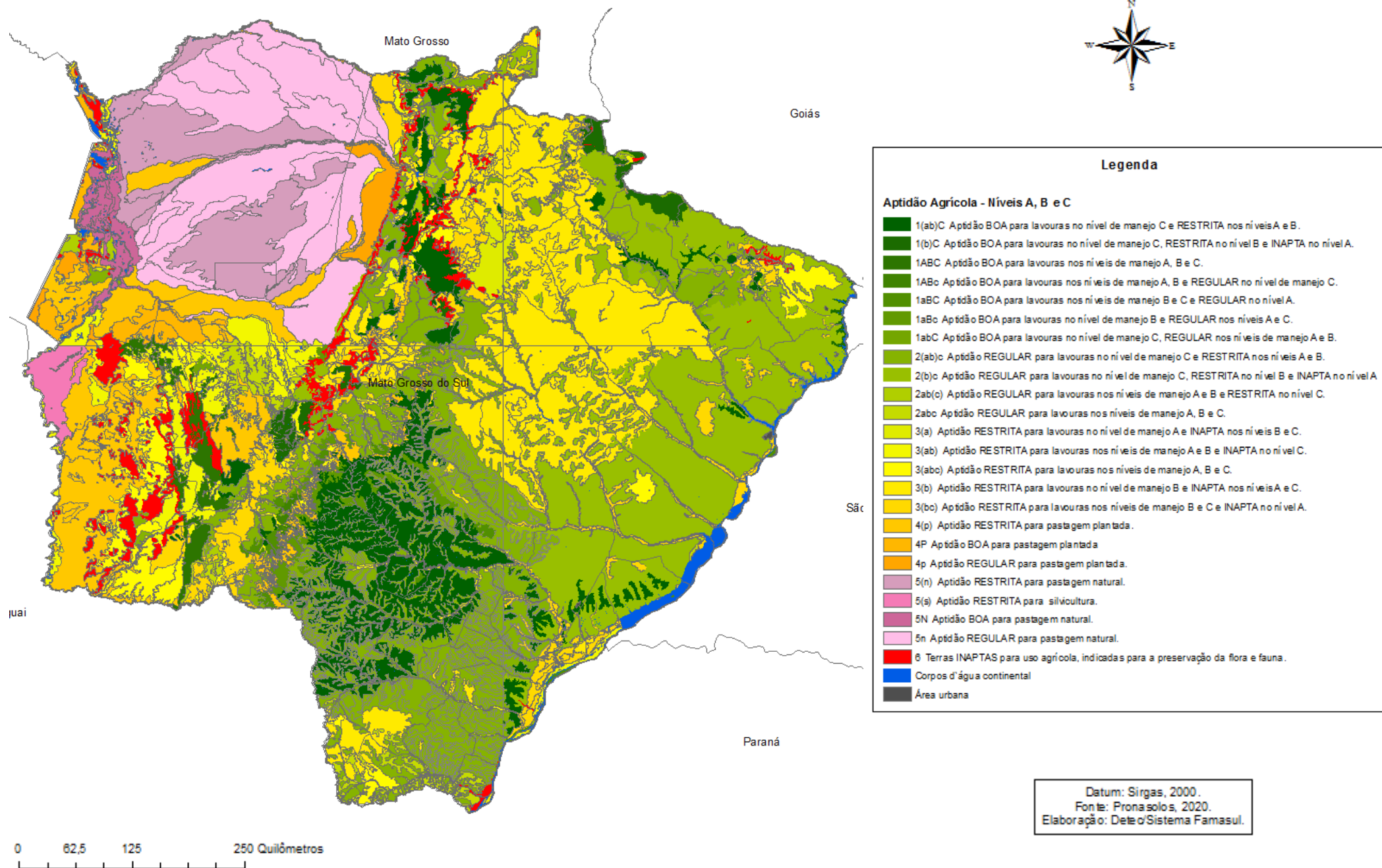
O estudo levou em consideração a metodologia explicitada no Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras (Ramalho-Filho & Beek, 1995), que considera os fatores de relevo, tipos de solo, clima, hidrografia, declividade e também os diferentes tipos de manejo das atividades desenvolvidas.

3. Onde estão disponíveis os dados do estudo?

Os dados de aptidão e demais estudos encontram-se no portal <https://geoportal.cprm.gov.br/pronasolos/>, o qual está em processo contínuo de aprimoramento, sendo adicionados novos dados periodicamente.

Mapa de Aptidão Agrícola de Mato Grosso do Sul

PRONASOLOS



Aptidão dos solos de Mato Grosso do Sul

1. O que é aptidão agrícola?

A aptidão agrícola consiste, em síntese, na interpretação das qualidades do ecossistema por meio da estimativa das limitações das terras para uso agrícola e das possibilidades de correção ou redução dessas limitações, de acordo com diferentes tipos de manejo (OLIVEIRA, 2015).

2. Por que isso é importante?

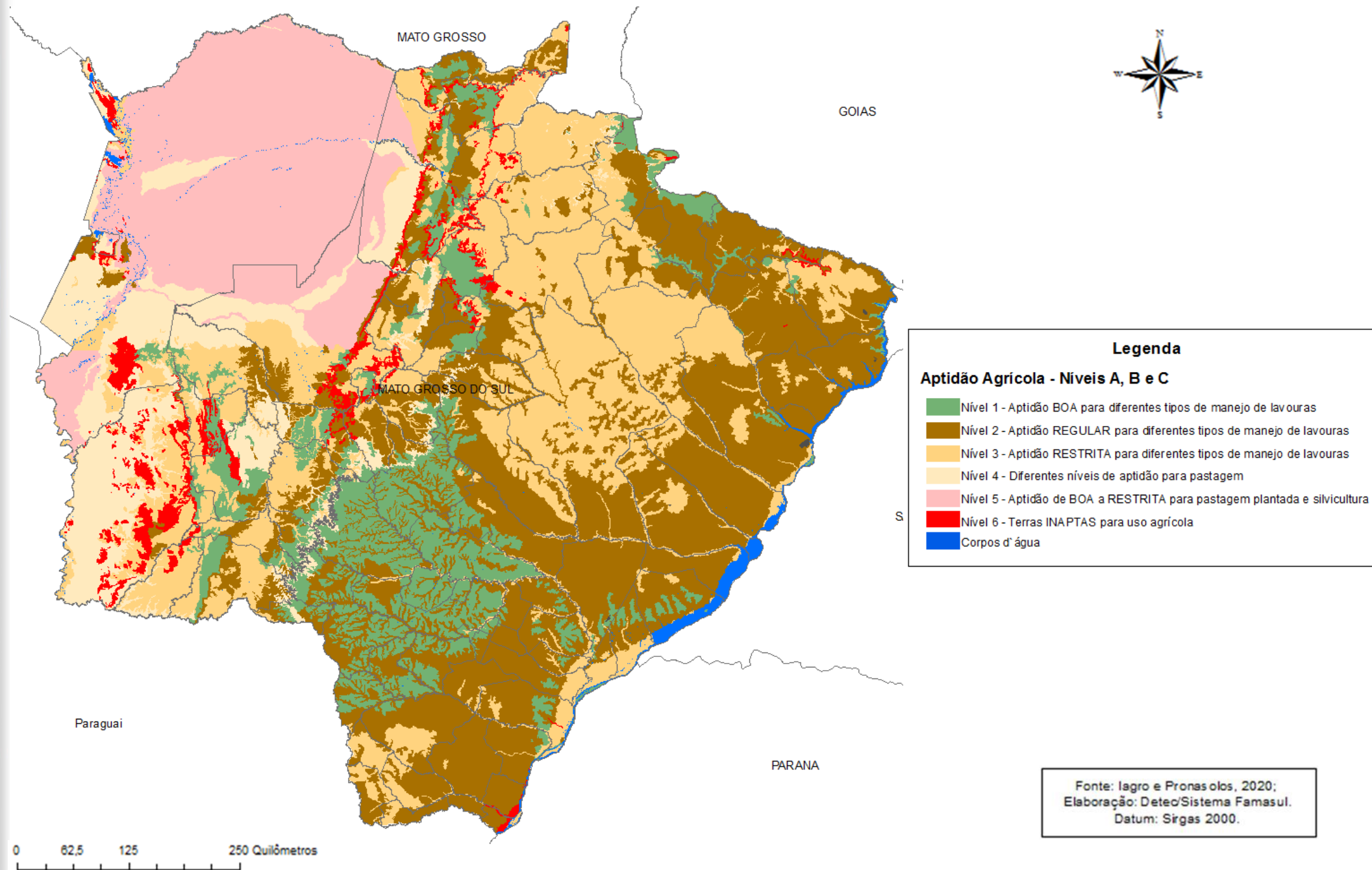
O conhecimento da aptidão de terras é fator de grande importância para propiciar o uso adequado da oferta ambiental e, sobretudo, evitar possível sobreutilização dos recursos naturais (EMBRAPA, 1999). O conceito de qualidade do solo depende das prioridades previamente estabelecidas. Contudo, deve levar em consideração a sua funcionalidade múltipla para não comprometer, no futuro, o desempenho de algumas de suas funções. Um determinado tipo de solo pode ser considerado com boa qualidade quando apresentar a capacidade, dentro dos limites de um ecossistema natural ou manejado, de manter a produtividade e a biodiversidade vegetal e animal, melhorar a qualidade do ar e da água e contribuir para a habitação e a saúde humana (EMBRAPA, 2006).

3. Como foi realizado o estudo dos solos no MS?

Foram obtidos os dados de aptidão agrícola do Brasil, por meio da plataforma PronaSolos, e feito o recorte dos dados referentes a MS para elaborar os mapas que serão apresentados na sequência. **Foram agrupadas os níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6 (conforme legenda do mapa original do PronaSolos), suprimindo a classificação de manejo da atividade (níveis a, b e c) para facilitar o entendimento do leitor.** No mapa elaborado pela Famasul agrupamos as 26 classificações originais em 6 níveis.

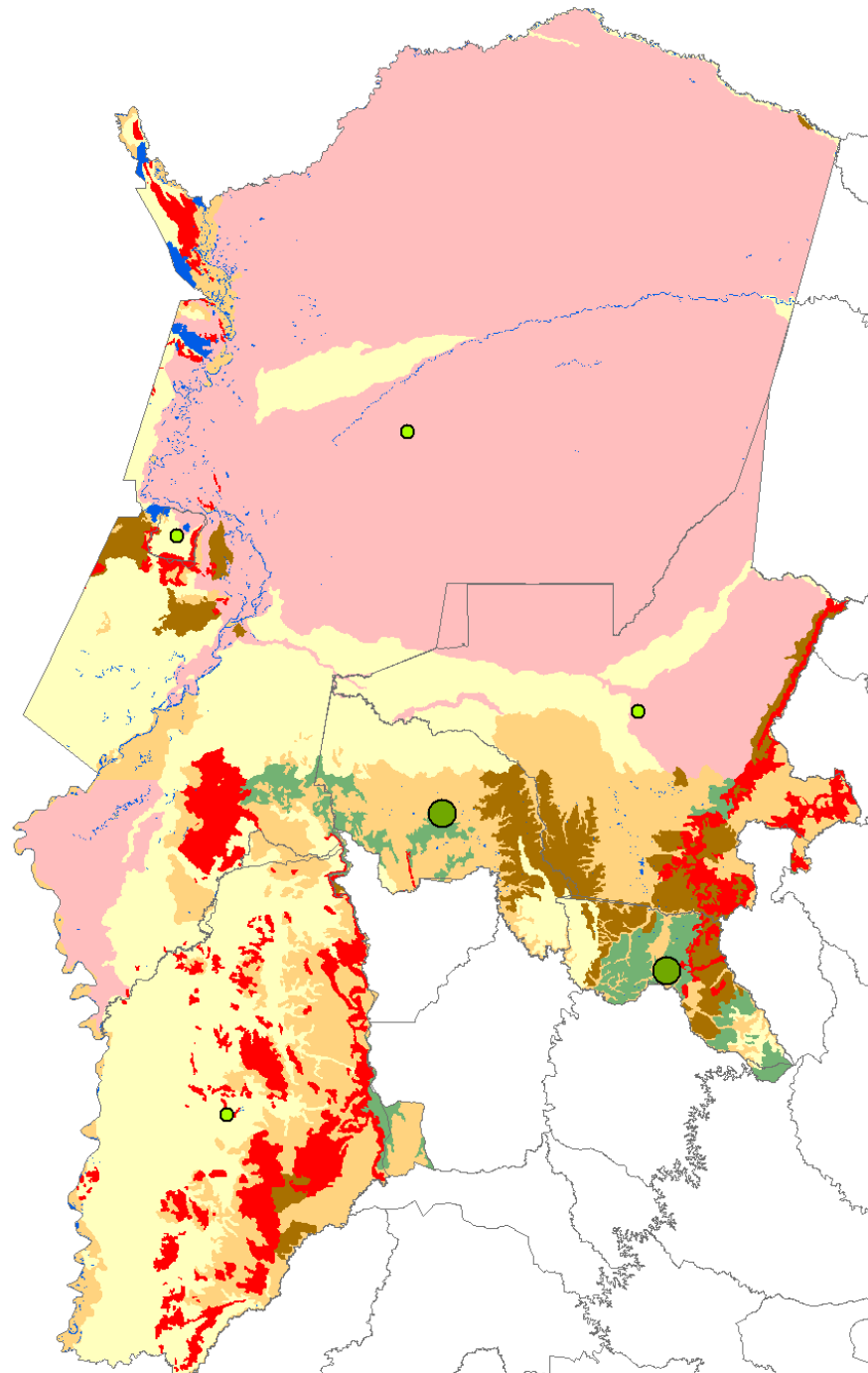
Mapa de Aptidão Agrícola de Mato Grosso do Sul

Adaptação Famasul



Níveis de aptidão
agrícola
X
produtividade
(@/ha)

REGIÃO
PANTANAL



Legenda - Pantanal

Média Produtividade (@/ha)

- 0,83 - 2,45
- 2,45 - 4,55

Limites de municípios,
estado e fronteira.

Aptidão agrícola - Níveis A, B e C

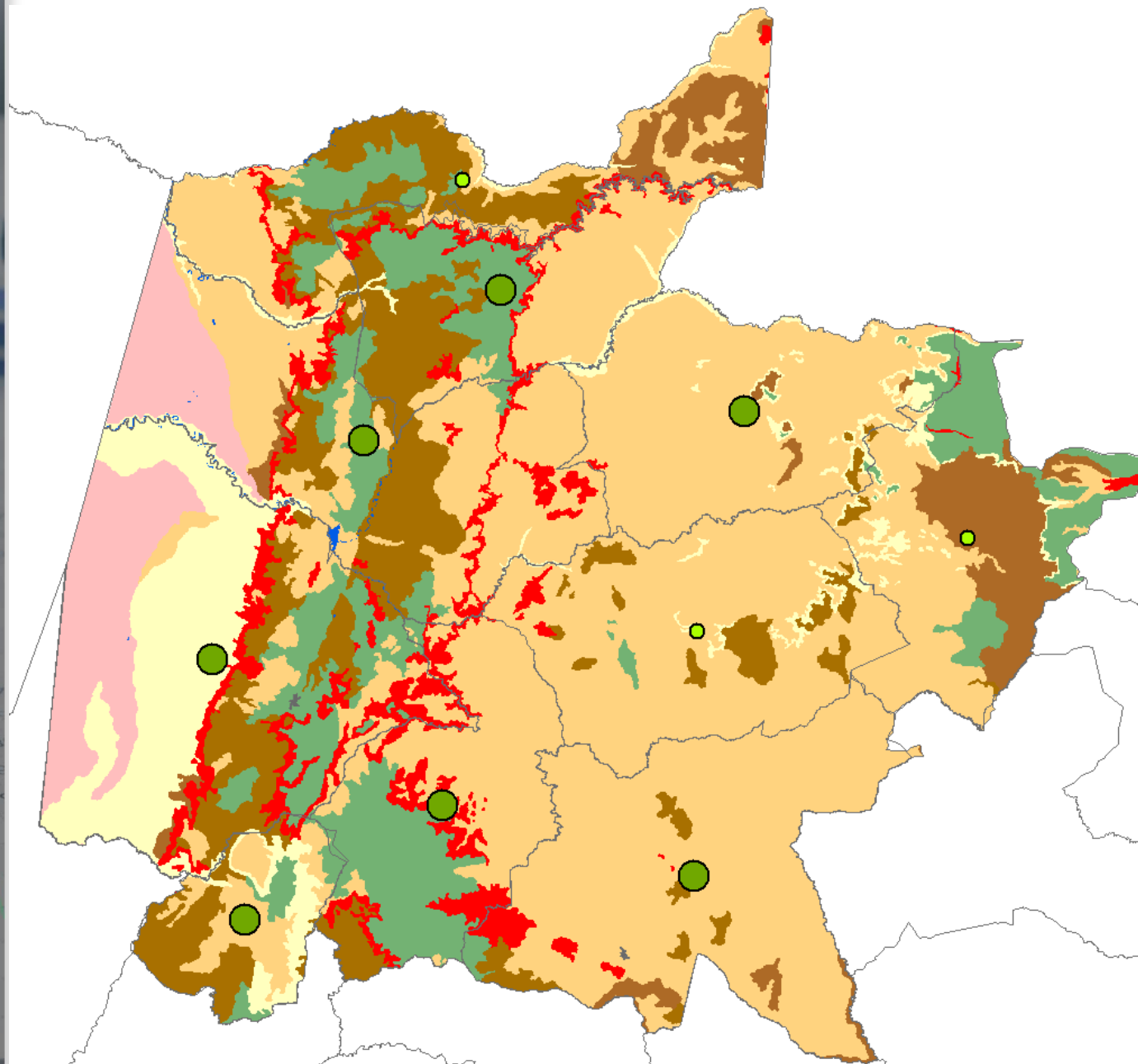
- Aptidão agrícola BOA para diferentes níveis de manejo do solo - 1,27 %
- Aptidão agrícola REGULAR para diferentes níveis de manejo do solo - 3,67%
- Aptidão RESTRITA para diferentes níveis de manejo do solo - 12,88%
- Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 23,83%
- Aptidão de BOA a RESTRITA para pastagem plantada e silvicultura - 51,46%
- Terras inaptas para o uso agrícola - 5,28%
- Corpos d'água

Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

0 25 50 100 Quilômetros

Níveis de aptidão
agrícola
X
produtividade
(@/ha)

REGIÃO NORTE



Legenda - Região Norte

Média Produtividade (@/ha)

● 1,85 - 2,90

● 2,90 - 3,94

□ Limite de municípios,
estados e fronteira.

Aptidão Agrícola - Níveis A, B e C

■ Aptidão agrícola BOA para diferentes níveis de manejo do solo - 11,30%

■ Aptidão agrícola REGULAR para diferentes níveis de manejo do solo - 16,42%

■ Aptidão RESTRITA para diferentes níveis de manejo do solo - 51,72%

■ Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 8,80%

■ Aptidão de BOA a RESTRITA para pastagem plantada e silvicultura - 5,90%

■ Terras inaptas para o uso agrícola - 5,55%

■ Corpos d'água

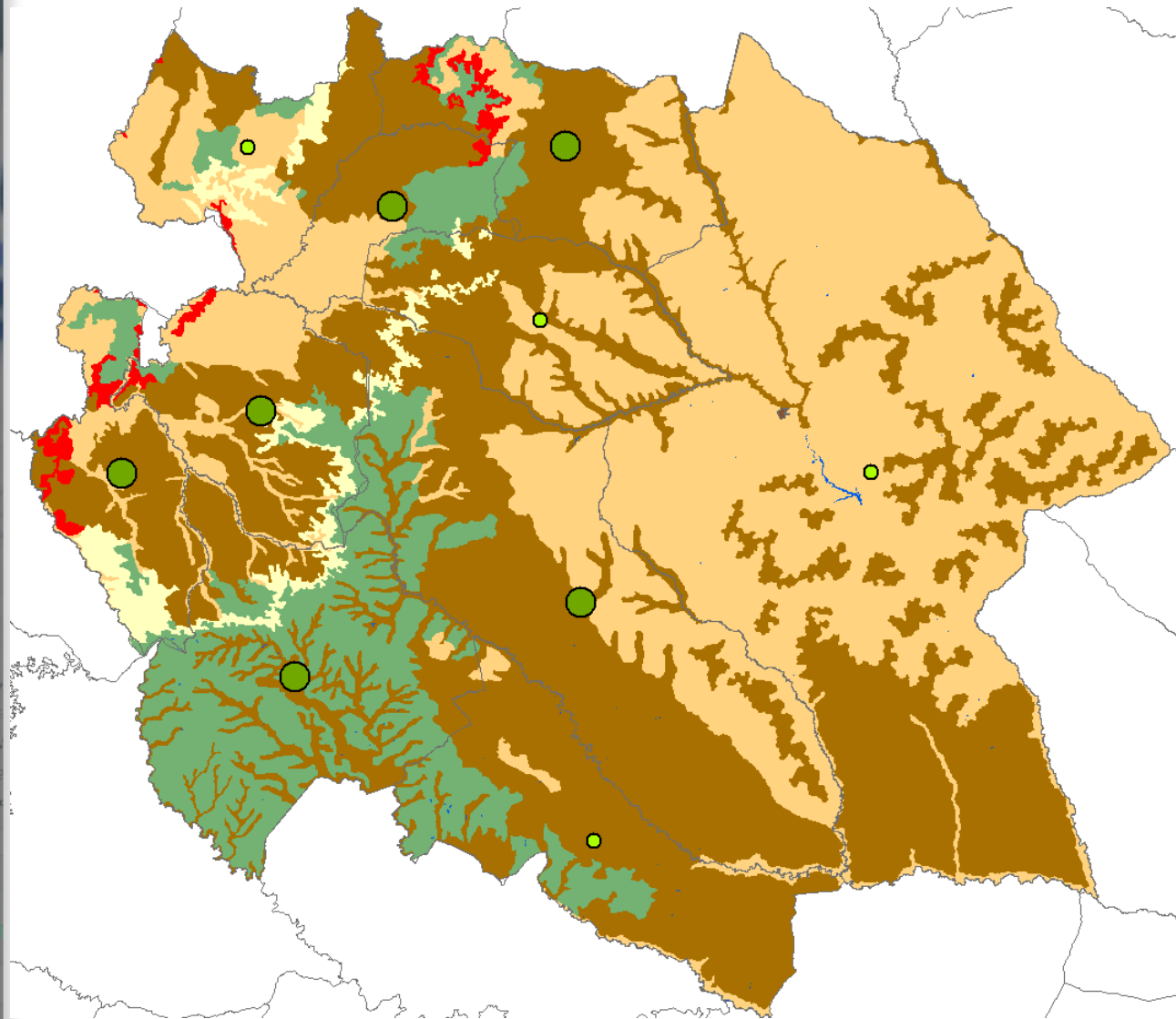
■ Área urbana

Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

0 20 40 80 Quilômetros

Níveis de aptidão
agrícola
X
produtividade
(@/ha)

REGIÃO CENTRO



Legenda - Região Centro

Média Produtividade (@/ha)

● 2,74 - 3,13

● 3,14 - 4,90

□ Limite de municípios,
estados e fronteira.

Aptidão Agrícola - Níveis A, B e C.

■ Aptidão agrícola BOA para diferentes níveis de manejo do solo - 10,52%

■ Aptidão agrícola REGULAR para diferentes níveis de manejo do solo - 43,74%

■ Aptidão RESTRITA para diferentes níveis de manejo do solo - 40,96%

■ Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 2,51%

■ Terras inaptas para o uso agrícola - 0,90 %

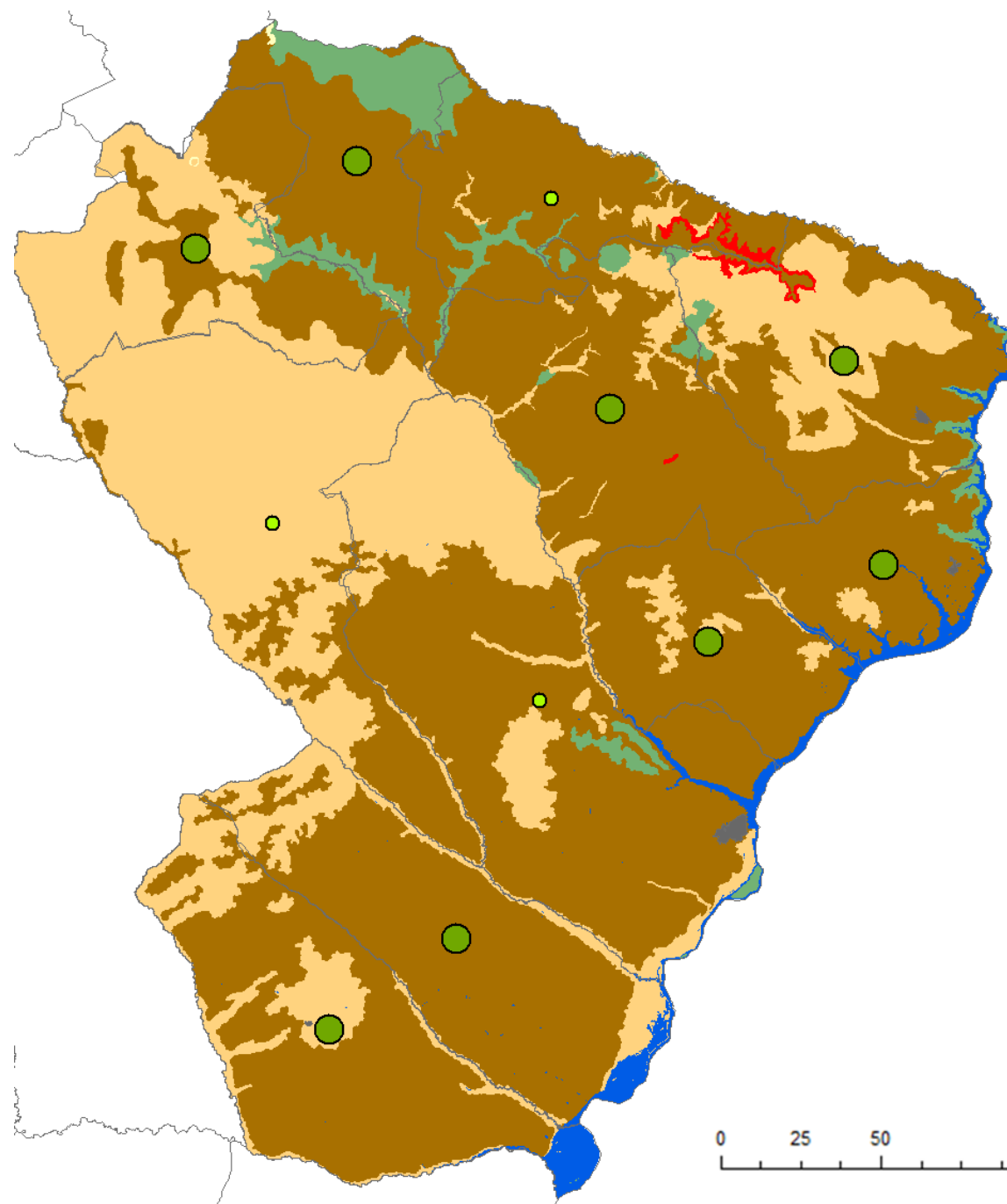
■ Corpos d'água

Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

0 25 50 100 Quilômetros

Níveis de aptidão
agrícola
X
produtividade
(@/ha)

REGIÃO LESTE



Legenda - Região Leste

Média Produtividade (@/ha)

- 2,42 - 3,13
- 3,14 - 4,42

Limite de municípios,
estados e fronteira.

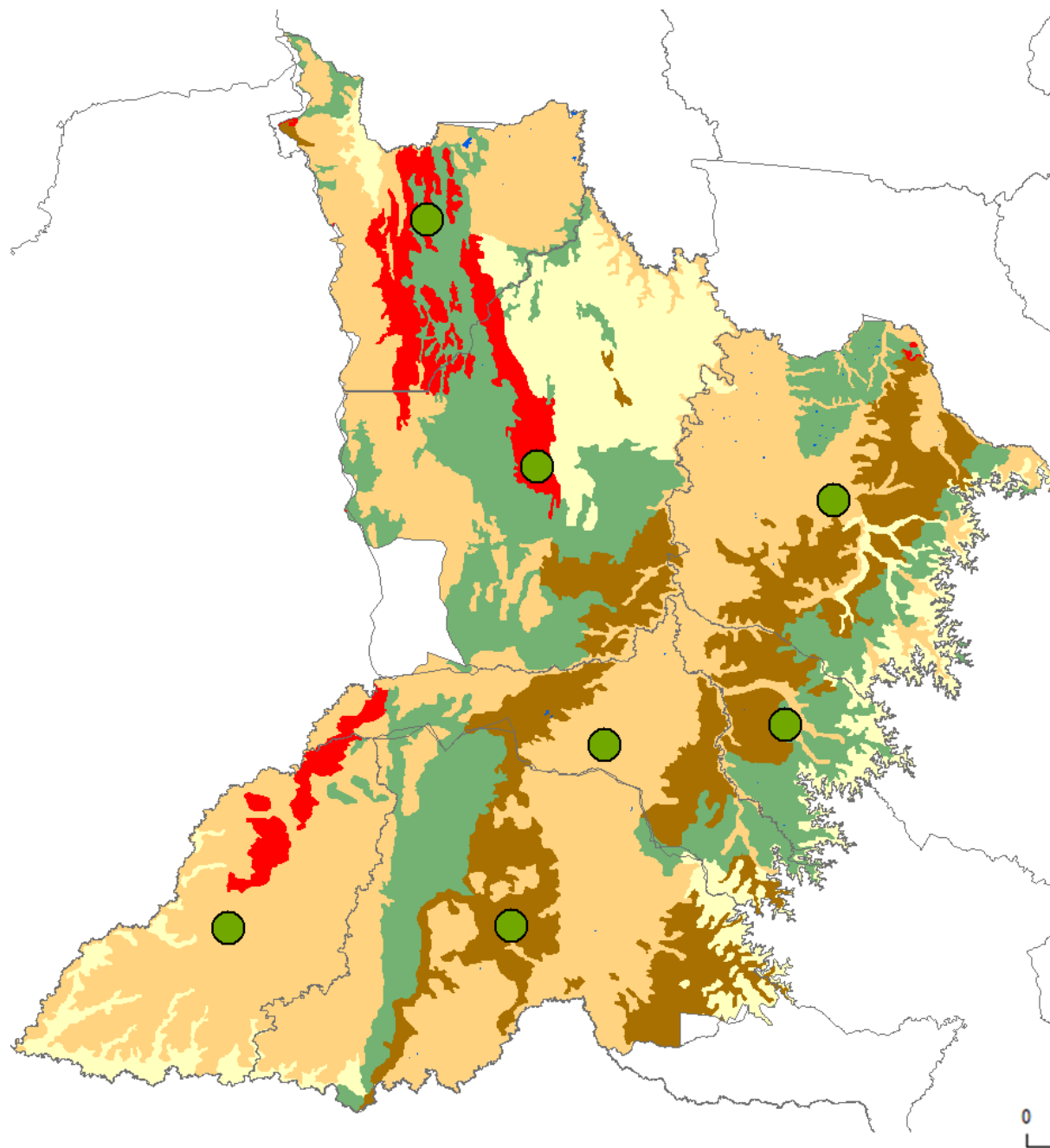
Aptidão Agrícola - Níveis A, B e C

- Aptidão agrícola BOA para diferentes níveis de manejo do solo - 3,39%
- Aptidão agrícola REGULAR para diferentes níveis de manejo do solo - 63,44%
- Aptidão RESTRITA para diferentes níveis de manejo do solo - 30,83%
- Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 0,024%
- Terras inaptas para o uso agrícola - 0,32%
- Corpos d'água
- Área urbana

Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

Níveis de aptidão
agrícola
X
produtividade
(@/ha)

REGIÃO
SUDOESTE



Legenda - Região Sudoeste

Média Produtividade (@/ha)

◆ 3,48 - 3,13

● 3,14 - 4,75

□ Limite de municípios,
estados e fronteira.

Aptidão Agrícola - Níveis A, B e C

■ Aptidão BOA para diferentes tipos de manejo de lavouras - 20,15%

■ Aptidão REGULAR para diferentes tipos de manejo de lavouras - 15,08%

■ Aptidão RESTRITA para diferentes tipos de manejo de lavouras - 46,26%

■ Diferentes níveis de aptidão para pastagem - 13,61%

■ Terras INAPTAS para uso agrícola - 4,84%

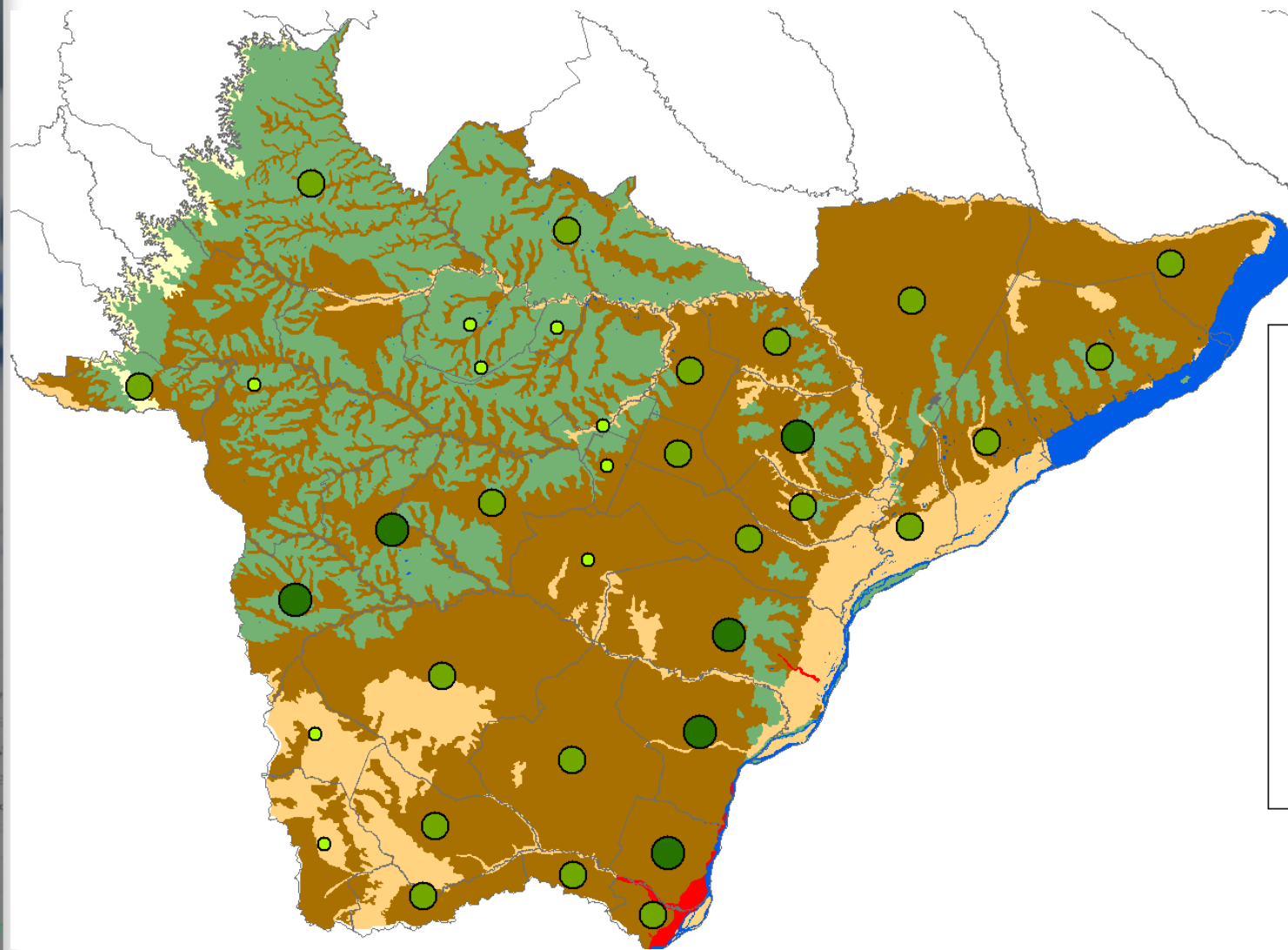
■ Corpos d'água

Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

0 25 50 100 Quilômetros

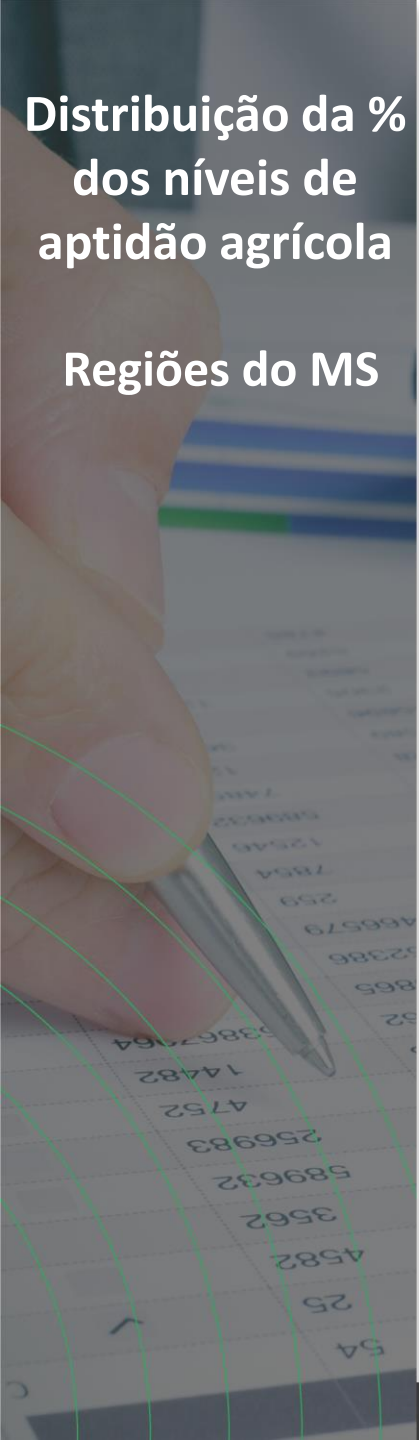
Níveis de aptidão
agrícola
X
produtividade
(@/ha)

REGIÃO SUL



0 25 50 100 Quilômetros

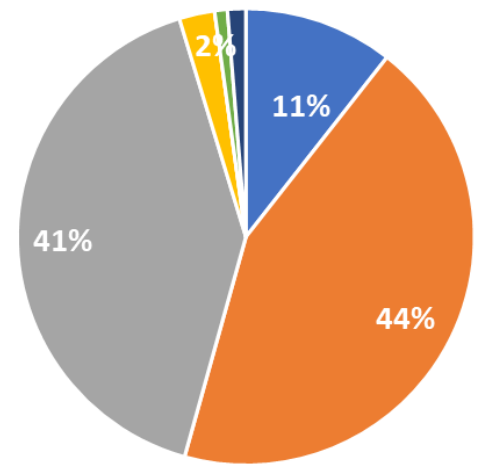
Fonte: Iagro e Pronasolos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.



Distribuição da %
dos níveis de
aptidão agrícola

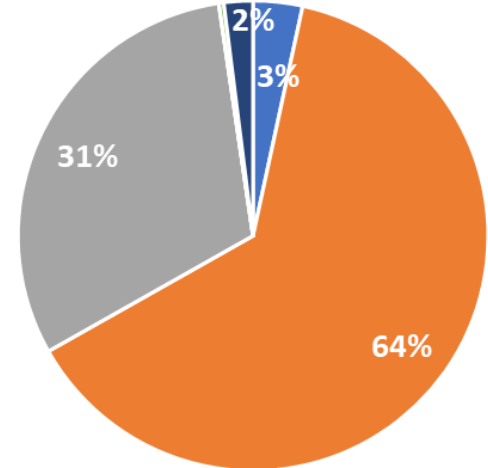
Regiões do MS

Região Centro



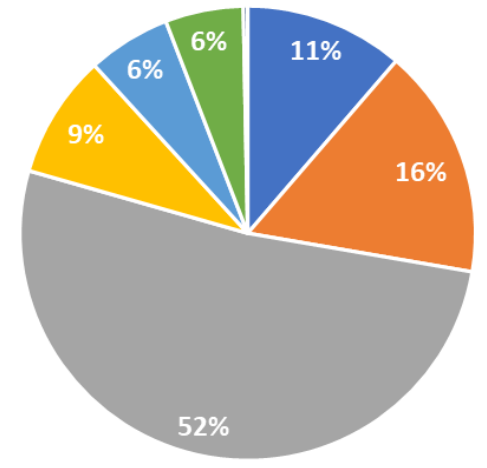
■ Nível 1 ■ Nível 2 ■ Nível 3 ■ Nível 4
■ Nível 5 ■ Nível 6 ■ Outros

Região Leste



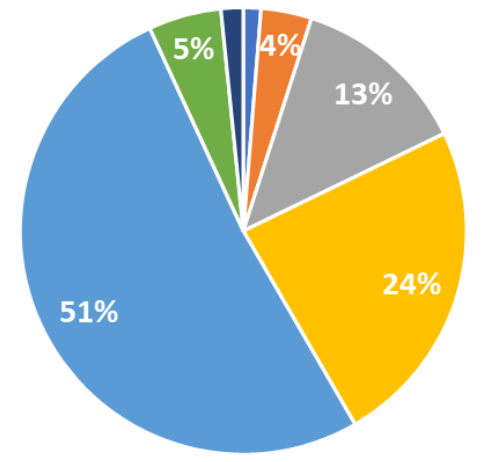
■ Nível 1 ■ Nível 2 ■ Nível 3 ■ Nível 4
■ Nível 5 ■ Nível 6 ■ Outros

Região Norte



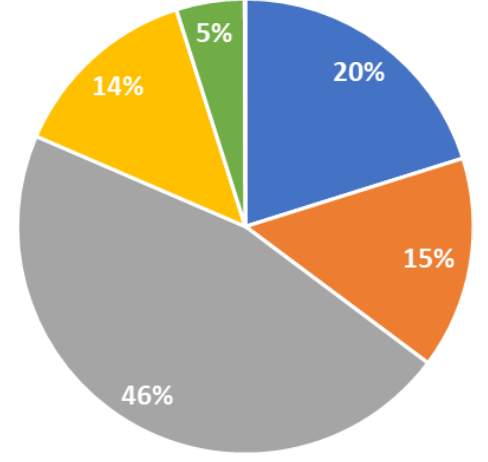
■ Nível 1 ■ Nível 2 ■ Nível 3 ■ Nível 4
■ Nível 5 ■ Nível 6 ■ Outros

Região Pantanal



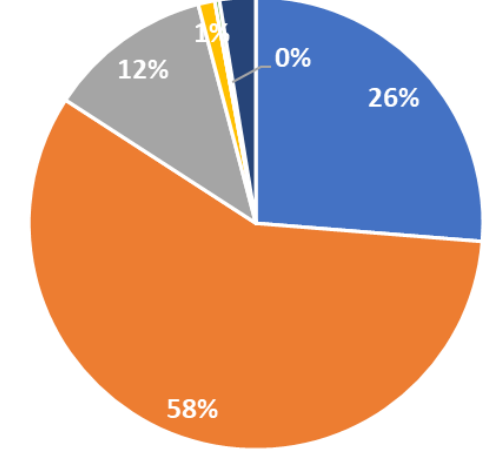
■ Nível 1 ■ Nível 2 ■ Nível 3 ■ Nível 4
■ Nível 5 ■ Nível 6 ■ Outros

Região Sudoeste



■ Nível 1 ■ Nível 2 ■ Nível 3 ■ Nível 4
■ Nível 5 ■ Nível 6 ■ Outros

Região Sul

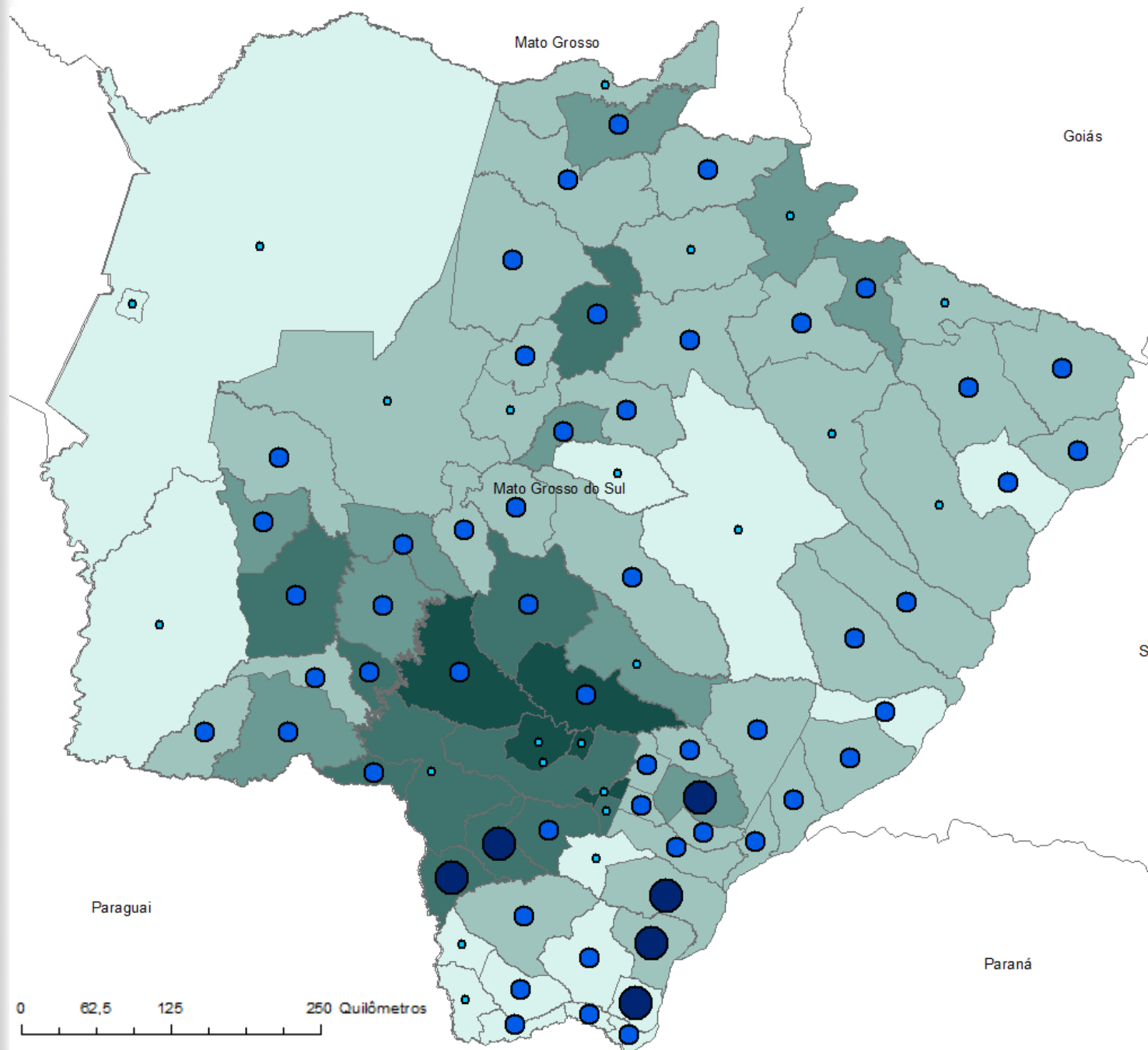


■ Nível 1 ■ Nível 2 ■ Nível 3 ■ Nível 4
■ Nível 5 ■ Nível 6 ■ Outros

Níveis de aptidão agrícola dos solos de MS

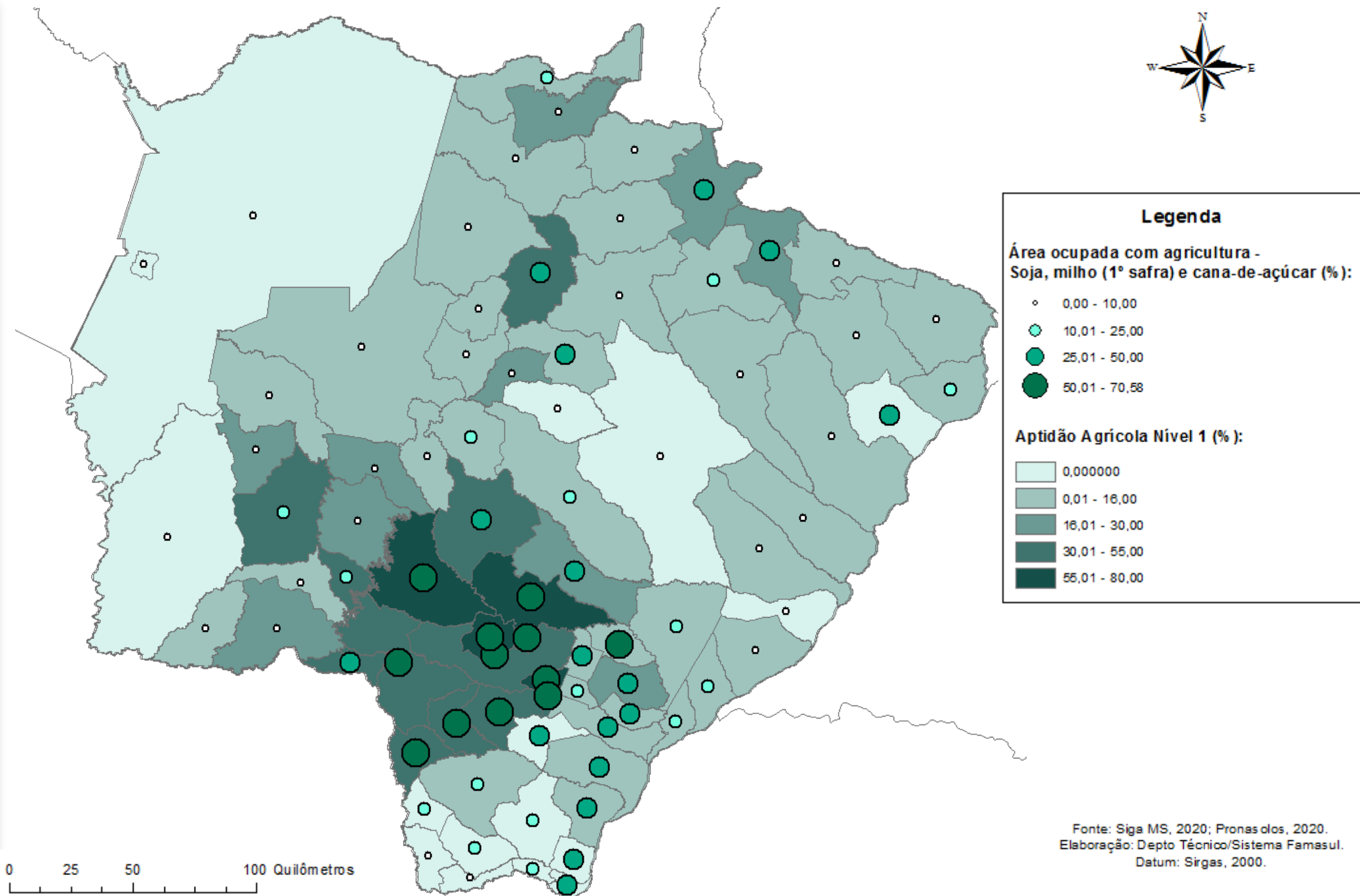
- 
-  Segundo os dados do PronaSolos, o estado de MS está classificado em relação à aptidão, da seguinte forma:
- Nível 1 – 10%; **Nível 2 – 32%; Nível 3 – 27%**; Nível 4 – 10%; Nível 5 – 16%; Nível 6 – 3%; Outros (área urbana estradas, espelho d'água etc.) – 2%;
-  A **Região Sul** do estado foi a que apresentou a maior % de áreas de **aptidão boa** para diferentes tipos de manejo (26%), seguido da Região Sudoeste (20%), Região Norte (11%), Centro (11%) e Região Pantanal (1%). Os municípios que mais se destacam neste quesito é Itaporã (77,36%), Douradina (77,24%) e Rio Brilhante (72,13%).
-  A **Região Norte** de MS, apresentou a maior proporção de áreas classificadas em **aptidão restrita** (52%). Tal fato pode ser explicado pelas características do solo da região. Há predominância de Neossolos e suas associações, com baixa fertilidade natural, muito profundos, excessivamente drenados e com baixa retenção de água, tornando-se desaconselhável à utilização agrícola (SEMAC/SUPLAN/2011);
-  Vale lembrar que conforme o solo é manejado, ele sofre grande influência na produção de determinada cultura, portanto conhecer as variabilidades do solo (índices de fertilidade e quantidade de matéria orgânica) é fundamental para prepará-lo de forma correta. Técnicas como análise de solo, um bom preparo com adubação e calagem, auxiliam na manutenção da qualidade do solo (DONMARIO, 2018). A seguir vamos correlacionar os níveis de aptidão dos solos com produtividade, lotação e o uso e ocupação do solo para a agricultura, para melhor entender como esses fatores tem interagido nos municípios de MS.

Índice de Aptidão
Nível 1
X
Produtividade
(@/ha)

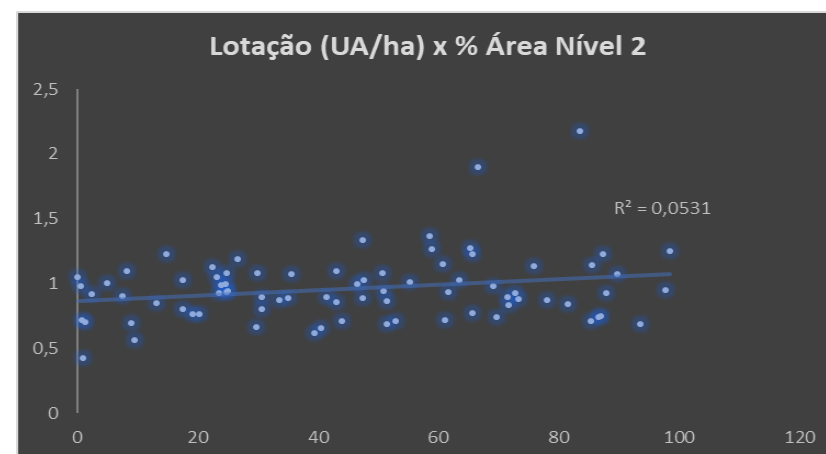
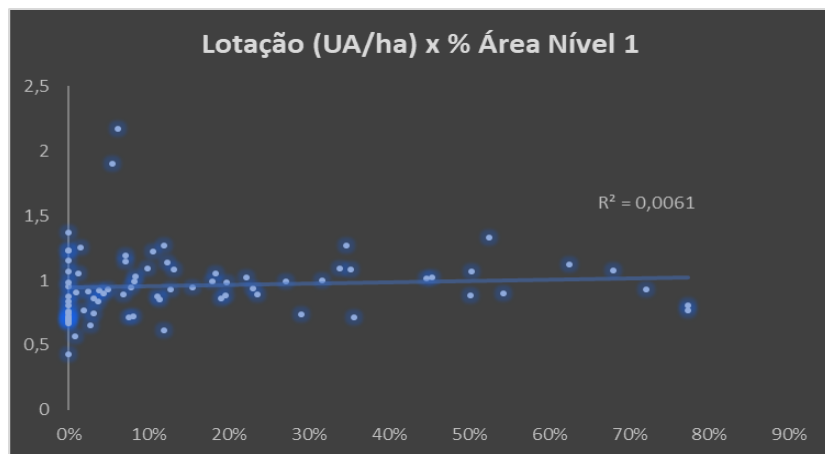
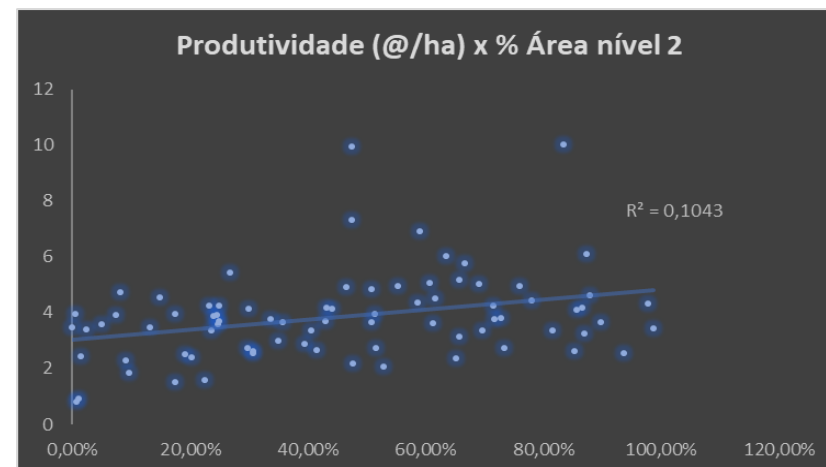
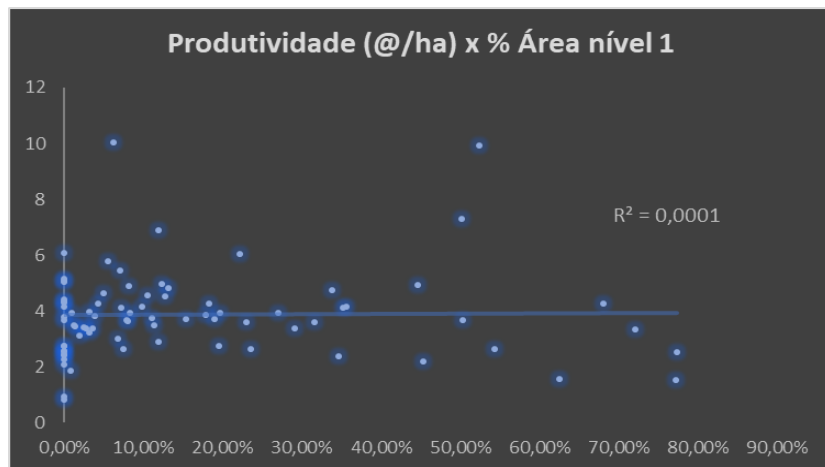


Fonte: Iagro e Pronas olos, 2020;
Elaboração: Detec/Sistema Famasul.
Datum: Sirgas 2000.

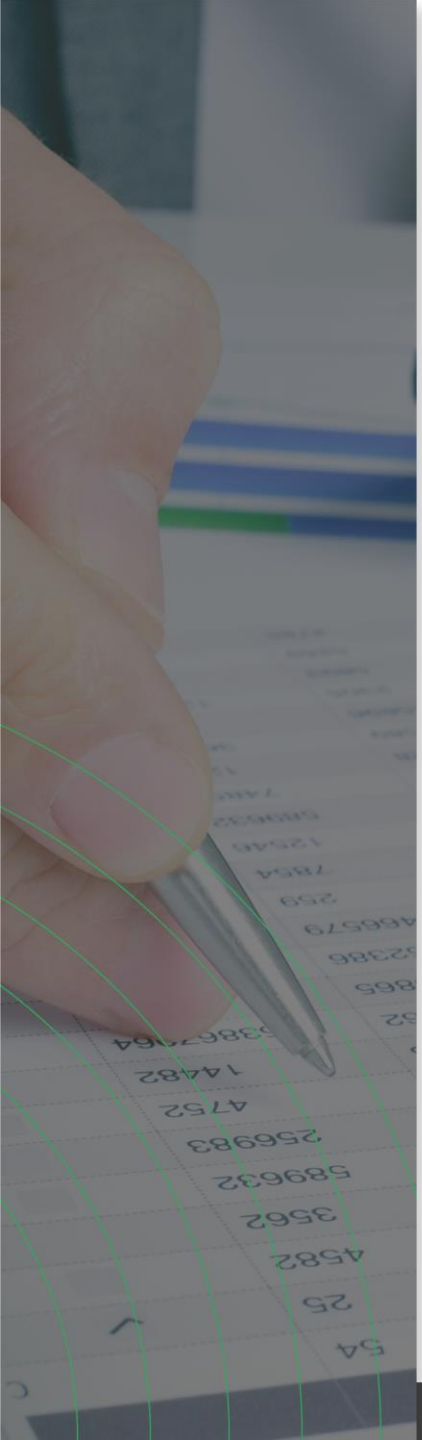
Índice de Aptidão
Nível 1
X
% de área
ocupada para
agricultura



Gráficos de correlação – Produtividade (@/ha) x Lotação (UA/ha) x Níveis do solo



Níveis de aptidão dos solos x Produtividade x Lotação

- 
-  Para calcular o índice de produtividade de @/ha, foi utilizada a base de dados e metodologia apresentados e discutidos no Boletim nº 01 – julho/2020. Foi encontrado para o MS a produtividade média de 3,06 @/ha e a lotação de 0,7 UA/ha. Tais valores correspondem a média de 11 anos (2008 – 2019);
 -  Segundos os mapas térmicos e os gráficos de correlação apresentados, houve uma interação baixa entre % de áreas nível 1 e 2, com produtividade e lotação por hectare, nos municípios do estado. Isso traz uma constatação de que nos municípios com maior área proporcional para aptidão agrícola nível 1 e 2, a agricultura (soja, milho e cana-de-açúcar) em sua maioria ocupa tais áreas, e a pecuária, na maioria da vezes, ocupa os solos de menor aptidão (níveis 3 e 4). Por esse motivo, apresentam menores índices de produtividade e lotação nesses municípios.
 -  Ao mesmo tempo, de acordo com os dados apresentados, o fato de vermos maiores produtividades em municípios com baixa proporção de áreas de boa aptidão, pode ser um indicativo de uso racional do solo, como por exemplo técnicas de manejo e correção corretas. Sem dúvida os níveis de produtividade dependerão das características do próprio solo, entretanto, tais características poderão ser potencializadas por meio de ações de correção (corrigir acidez, níveis de alumínio, níveis de fósforo e potássio, etc.) e manejo (rotação de culturas, curvas de nível, ajuste de lotação, controle de pragas, etc.).
 -  O entendimento da distribuição das áreas de aptidão dentro do estado e município é uma importante ferramenta para nortear investimentos privados, políticas públicas, ensino e pesquisa, fatores determinantes ao avanço da produção e produtividade da pecuária de corte. Vale lembrar que, dentro da porteira, é fundamental se ter o seu próprio levantamento de aptidão, com análise de solo e mapeamento por satélite. Os dados expostos nesse boletim trazem uma visão macroespacial, a qual necessita sempre de uma constante validação em nível de propriedade rural, para que as decisões de manejo e cultivo sejam cada vez mais assertivas.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

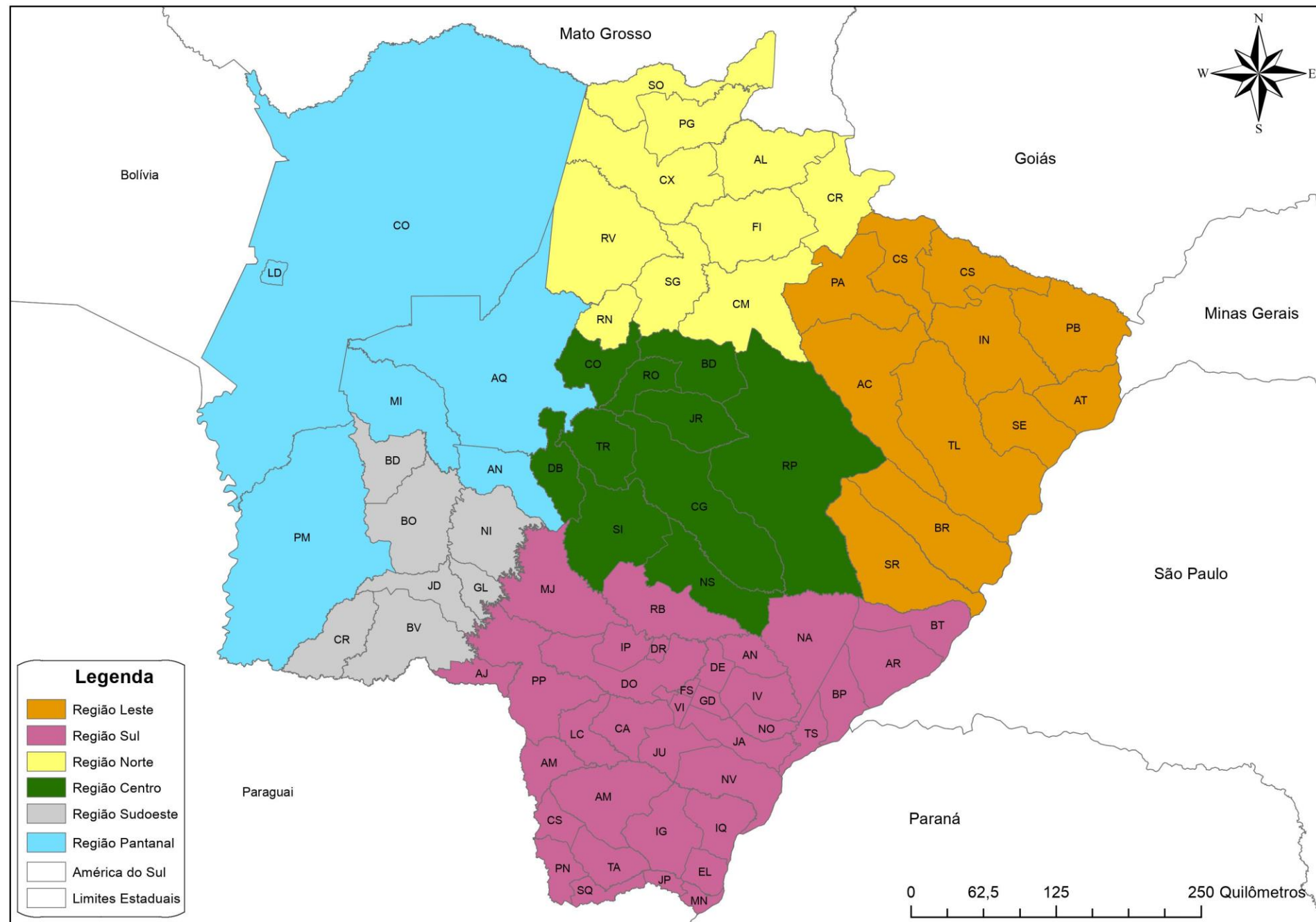
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – Janeiro/2021

Preços das categorias por região
01/01 à 31/01

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.119,46	135,33	10,88
GARROTE	R\$ 2.538,33	266,00	9,77
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.991,00	172,60	11,77
NOVILHA	R\$ 2.502,79	261,83	9,66
VACA MAGRA	R\$ 3.258,93	366,25	8,94

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.487,78	183,50	R\$ 13,49
GARROTE	R\$ 2.837,44	284,18	R\$ 10,76
BOI MAGRO	R\$ 3.768,00	381,50	R\$ 9,92
BEZERRA	R\$ 2.232,77	188,39	R\$ 11,74
NOVILHA	R\$ 2.616,52	251,55	R\$ 10,43
VACA MAGRA	R\$ 3.302,13	391,05	R\$ 8,51

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	-----	----	-----
GARROTE	-----	----	-----
BOI MAGRO	-----	----	-----
BEZERRA	-----	----	-----
NOVILHA	-----	----	-----
VACA MAGRA	-----	----	-----

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.502,57	178,53	R\$ 13,33
GARROTE	R\$ 2.935,17	246,66	R\$ 11,55
BOI MAGRO	R\$ 3.816,90	418,11	R\$ 8,99
BEZERRA	R\$ 2.113,54	191,39	R\$ 11,12
NOVILHA	R\$ 2.448,26	236,00	R\$ 9,88
VACA MAGRA	R\$ 3.144,24	413,70	R\$ 7,77

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.442,42	189,02	R\$ 12,92
GARROTE	R\$ 2.423,33	196,06	R\$ 12,36
BOI MAGRO	R\$ 4.035,00	385,01	R\$ 10,48
BEZERRA	R\$ 2.042,50	170,05	R\$ 11,98
NOVILHA	R\$ 2.885,00	310,09	R\$ 9,61
VACA MAGRA	-----	-----	-----

Fonte: Leilossil, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

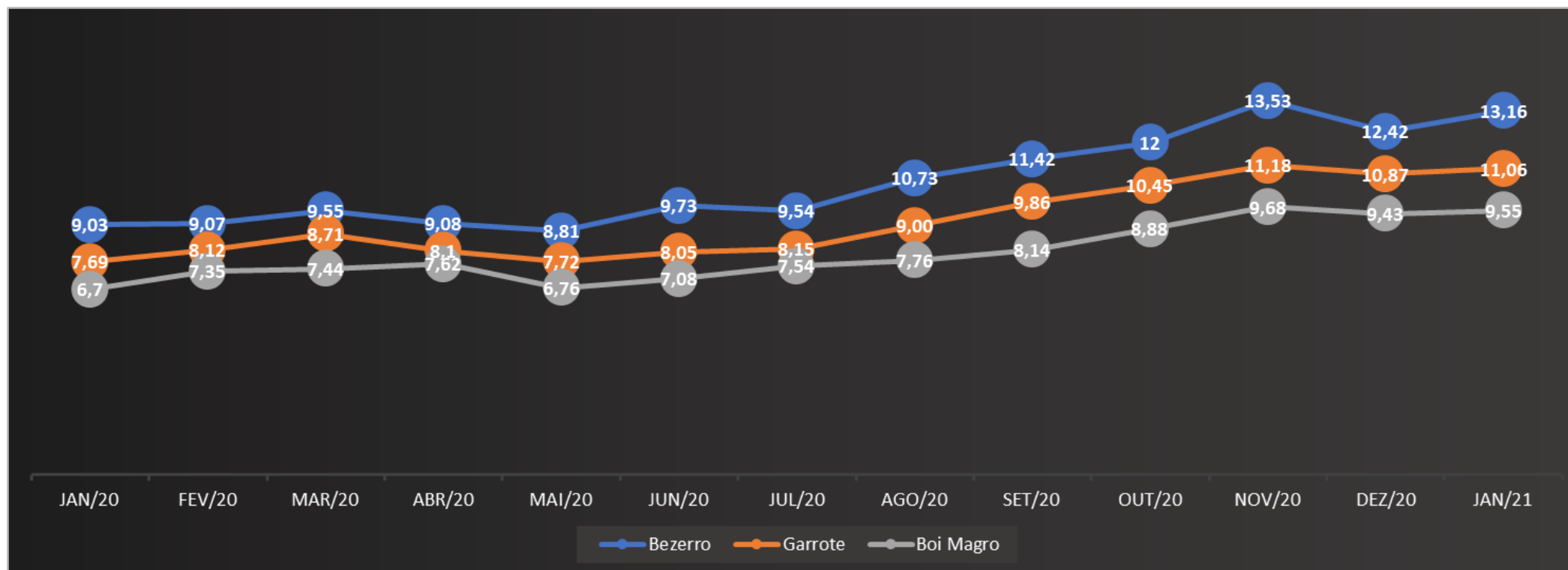
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Fevereiro/2020	1.741,30	196,94	9,07	2.108,46	248,00	8,12	2.747,68	334,00	7,35
Março/2020	1.928,92	204,73	9,55	2.230,94	249,25	8,71	2.345,80	333,71	7,44
Abril/2020	1.796,31	196,15	9,08	2.111,80	263,36	8,10	2.439,00	320,00	7,62
Maio/2020	1.983,48	229,93	8,81	2.174,17	266,63	7,72	3.140,00	389,00	6,76
Junho/2020	1.986,98	201,49	9,73	2.155,38	269,14	8,05	2.752,44	373,08	7,08
Julho/2020	1.991,99	195,08	9,54	2.335,03	284,51	8,15	2.742,65	366,36	7,54
Agosto/2020	2.007,31	185,17	10,73	2.382,25	260,50	9,00	2.906,81	363,20	7,76
Setembro/2020	2.165,05	192,04	11,42	2.559,24	261,39	9,86	3.387,32	396,49	8,14
Outubro/2020	2.185,54	178,90	12,00	2.630,79	260,04	10,45	3.486,30	395,25	8,88
Novembro/2020	2.345,87	181,98	13,53	2.889,08	260,13	11,18	4.032,58	425,74	9,68
Dezembro/2020	2.312,08	192,21	12,42	2.742,69	241,46	10,87	3.712,93	369,67	9,43
Janeiro/2021	2.464,26	179,50	13,16	2.808,14	262,30	11,06	3.834,08	400,39	9,55

Fonte: Leiloslul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

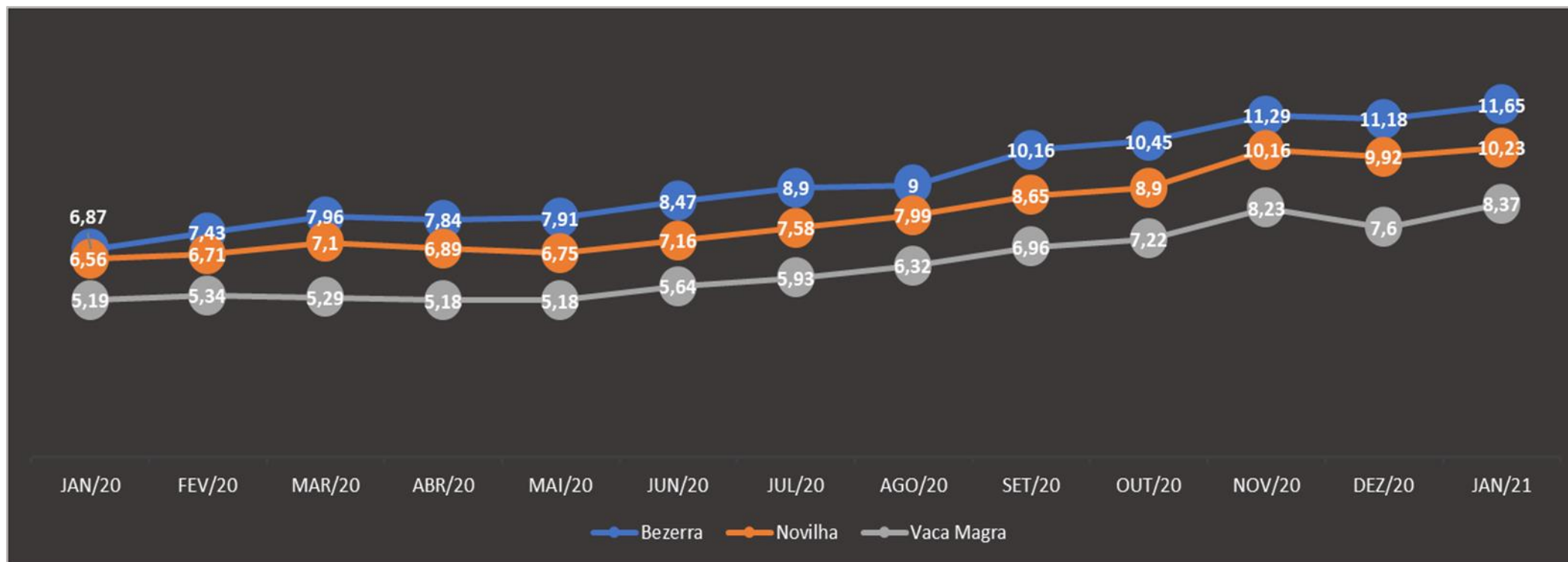
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Fevereiro/2020	1.319,16	176,18	7,43	1.580,11	239,38	6,71	1.964,06	346,40	5,34
Março/2020	1.535,95	194,06	7,96	1.768,57	257,62	7,10	1.986,41	375,00	5,29
Abril/2020	1.472,54	185,62	7,84	1.642,78	242,36	6,89	1.880,24	363,36	5,18
Mai/2020	1.483,55	191,92	7,91	1.745,52	264,70	6,75	2.161,19	376,00	5,18
Junho/2020	1.567,38	182,05	8,47	1.901,91	263,87	7,16	2.153,95	375,24	5,64
Julho/2020	1.701,70	189,87	8,90	1.950,04	249,53	7,58	2.293,48	384,78	5,93
Agosto/2020	1.681,10	181,95	9,00	2.058,89	259,96	7,99	2.312,72	369,14	6,32
Setembro/2020	1.776,97	176,11	10,16	2.168,58	256,29	8,65	2.592,30	380,24	6,96
Outubro/2020	1.859,49	180,44	10,45	2.248,03	245,82	8,90	2.739,96	377,85	7,22
Novembro/2020	1.944,46	176,38	11,29	2.343,28	247,90	10,16	3.005,67	383,28	8,23
Dezembro/2020	1.945,21	175,72	11,18	2.343,96	249,80	9,92	2.859,34	383,71	7,60
Janeiro/2021	2.168,11	185,49	11,65	2.602,64	252,94	10,23	3.253,93	394,37	8,37

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Marca P Remates, Capitaliza Leilões, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Ed. nº 08/2021 | Fevereiro

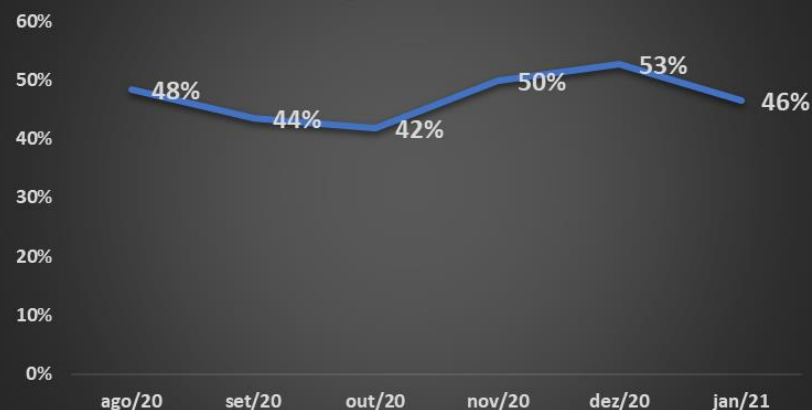
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

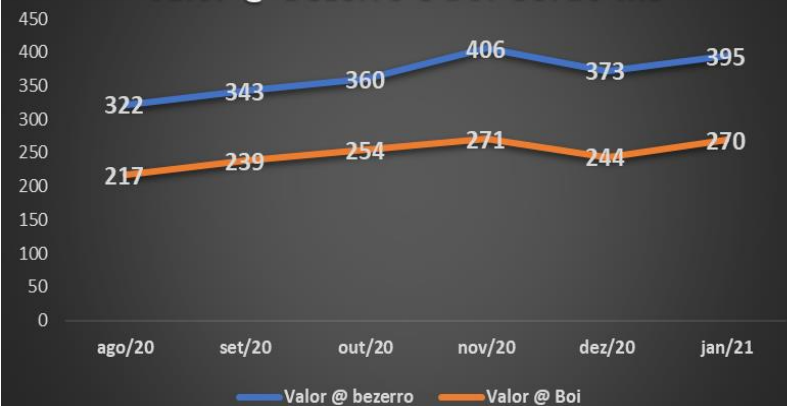
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Agosto/2020	10,73	185,17	322	217	48%	647,50	89,51
Setembro/2020	11,42	192,04	343	239	44%	664,90	83,56
Outubro/2020	12,00	178,90	360	254	42%	632,10	74,66
Novembro/2020	13,53	181,98	406	271	50%	819,20	90,73
Dezembro/2020	12,42	192,21	373	244	53%	823,90	101,30
Janeiro/2021	13,16	179,50	395	270	46%	749,70	83,45

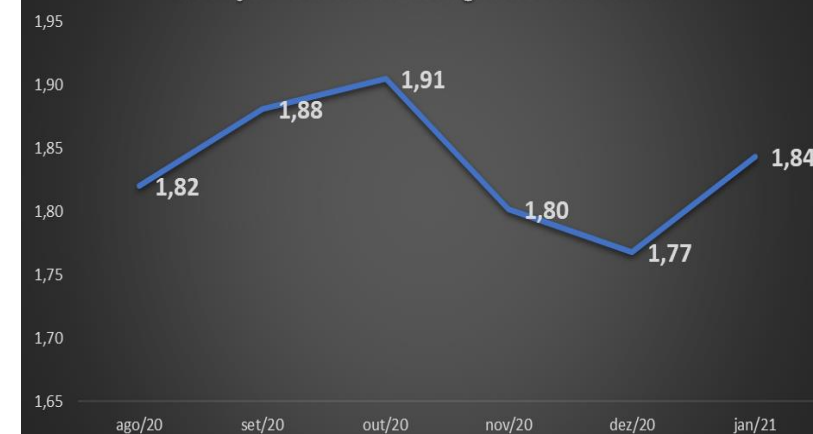
% Ágio Bezerro



Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg



Painel de Custos de Produção

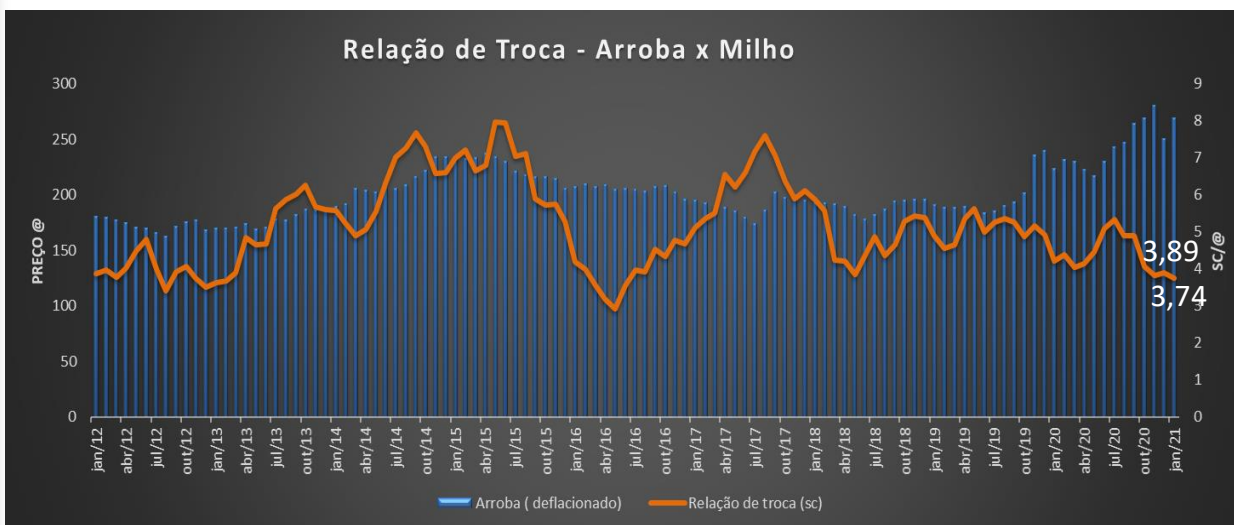
PAINEL CUSTOS DE PRODUÇÃO

Milho



De acordo com o gráfico, o preço da saca de milho no mês de janeiro/2021 fechou em **R\$ 72,08** representando um aumento de **15,21%** em relação à dezembro/2020.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de janeiro registrou **queda de 3,97%**, sendo que com 1 @ foi possível comprar 3,74 sacas de milho (60 Kg). No comparativo anual, observa-se uma redução de 11,42% nessa relação, tendo em vista que em janeiro/2020, a relação era de 1 @ para 4,22 sacas de milho.



O poder de compra do produtor frente ao milho diminuiu neste mês, visto que a valorização da arroba foi inferior ao índice de alta da saca do milho.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Recuperação de Pastagem Degradada (RPD)

Curso do Senar/MS, para produtores rurais e seus funcionários, onde irão aprender as principais formas de recuperação de pastagens degradadas e as técnicas sobre o uso e manejo das áreas, objetivando a manutenção dos índices produtivos.

Interessou? Procure o Sindicato Rural de seu município ou acesse www.senarms.org.br

Fatos e Dados

“A intensificação pode ocasionar danos no sistema radicular das gramíneas forrageiras, que desempenha funções primordiais para o desenvolvimento da planta como sustentação e absorção de nutrientes, sendo afetado diretamente pela disponibilidade de nutrientes, umidade, características físicas do solo e manejo do pasto. O manejo do pasto é fator primordial para controle das características físicas do solo e do sistema radicular das gramíneas forrageiras independentemente do nível de intensificação.”

<https://famez.ufms.br/files/2015/09/EFEITO-DO-MANEJO-DO-PASTO-NAS-CARACTER%C3%8DSTICAS-F%C3%8DSICAS-DO-SOLO-E-NO-SISTEMA-RADICULAR-DE-GRAM%C3%8DNEAS-FORRAGEIRAS-1.pdf>



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



EFEITO DO MANEJO DO PASTO NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO E NO SISTEMA RADICULAR DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS

Antonio Leandro Chaves Gurgel¹, Gelson dos Santos Difante², Denise Baptaglin Montagner³, Alexandre Romeiro de Araujo³, Emmanuel L. de Lima Vêras⁴, Gabriela Oliveira de Aquino Monteiro⁵, Marislaine de Gusmão Pereira¹, Jéssica Gomes Rodrigues¹

EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Médica Veterinária | Analista Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia

Eng. Agrônoma | Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Médico Veterinário | Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [i](#) [t](#) [i](#) [v](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724